



# Academia de Medicina de São Paulo

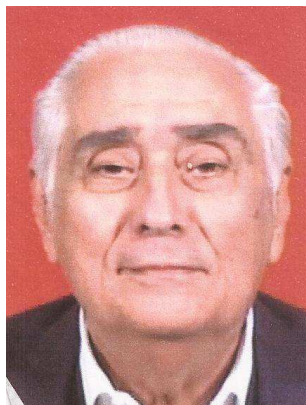
*Fundada em 7 de março de 1895*

[www.academiamedicinasaopaulo.org.br](http://www.academiamedicinasaopaulo.org.br)

Membro Honorário

Data de admissão: 13/3/1979

Alexandre Médicis da Silveira



Helio Begliomini<sup>1</sup>

Alexandre Médicis Rodrigues da Silveira, mais conhecido por Alexandre Médicis da Silveira, nasceu em 3 de outubro de 1922, na cidade de Recife (PE). Foram seus progenitores José Rodrigues da Silveira e Elvira Médicis da Silveira.

Órfão de pai desde cedo, teve em seu tio e padrinho, José de Andrade Médicis, catedrático de otorrinolaringologia da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco e da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, sua grande afeição e exemplo.

Alexandre Médicis da Silveira graduou-se pela Universidade Federal de Pernambuco em 1946, e iniciou especialização em otorrinolaringologia com seu tio, no Hospital Santo Amaro e no Hospital Infantil Manuel Almeida.

Em 1947 estagiou na Faculdade de Medicina da Universidade de Bordeaux, França, no serviço do professor Georges Portmann, tornando-se assistente estrangeiro e permanecendo ligado a esse centro de excelência através da Fundação Portmann, onde desempenhou várias funções.

Radicou-se na cidade de São Paulo em 1948 e estagiou na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Atuou de 1955 a 1960 como assistente do Serviço de Otorrinolaringologia da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, sob a chefia de José Eugênio de Rezende Barbosa, que havia substituído, no cargo, Mário Ottoni de Rezende<sup>2</sup>, em 1953. Foi graças aos laços afetivos que Alexandre Médicis da Silveira tinha com seu tio, que ele, José de Andrade Médicis, doou a sua biblioteca de

---

<sup>1</sup> Titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Benedito Augusto de Freitas Montenegro.

<sup>2</sup> Mário Ottoni de Rezende foi presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Academia de Medicina de São Paulo, durante um mandato anual entre 1936-1937, e é o patrono da cadeira nº 126 desse sodalício.

otorrinolaringologia à Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, reunindo enorme acervo da especialidade.

Paralelamente, tinha também consultório particular na Rua Leôncio de Carvalho nº 98, próximo à Praça Oswaldo Cruz<sup>3</sup>.

Em 19 de fevereiro de 1957 teve sua inscrição de nº 779 efetivada no Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp). Nesse mesmo ano empreendeu viagem de estudos ao exterior, visitando centros afamados da especialidade na Europa. Assim, esteve na clínica otorrinolaringológica do professor Pierantoni. Em Paris visitou no Hospital de Crianças, a clínica otorrinolaringológica do dr. Lemariéy. Na Alemanha esteve na Universidade de Freiburg e na Universidade de Würzburg, nos serviços dos professores Wullstein e Zoellner<sup>4</sup>.

Foi professor de otorrinolaringologia e presidente do *Institut Georges Portmann* de Bordaux, França.

Alexandre Médicis da Silveira foi especialista reconhecido pela Associação Médica Brasileira. Integrou a comissão científica do XV Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia, realizado em 1966<sup>5</sup>.

Foi membro efetivo da Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia e do *International College of Surgeons*<sup>6</sup>; e membro honorário das sociedades argentina, francesa, italiana e uruguaia de otorrinolaringologia. Ingressou na Academia de Medicina de São Paulo, em 13 de março de 1979, tornando-se membro honorário desse sodalício.

Alexandre Médicis da Silveira, na década de 1960, foi o precursor e o criador de um Serviço de Otorrinolaringologia Infantil, no Brasil, no Hospital Infantil Menino Jesus, na capital paulista. Presidiu o Departamento de Otorrinolaringologia da Associação Paulista de Medicina, além de ter aí moderado reuniões científicas de otorrinolaringologia infantil<sup>7</sup>.

Ademais, em 1967, foi delegado-geral da Fundação Portmann do Brasil, que funcionava na Casa de Saúde Santa Rita. Nesse hospital foi inaugurado pelo professor Michel Portmann, titular da clínica otorrinolaringológica de Bordeaux II, o Centro Diagnóstico da Audição, em 14 de outubro de 1983<sup>8</sup>.

Foi também presidente da Sociedade Franco-Brasileira de Medicina de São Paulo; presidente de honra do XXVIII Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia e presidente do Congresso Internacional de Otorrinolaringologia do *Institut Georges Portmann*, por ocasião da celebração do centenário de nascimento do professor George Portmann.

Participou nos últimos 50 anos de inúmeros congressos nacionais e estrangeiros de otorrinolaringologia, ministrando cursos; proferindo conferências; e tomando parte ativa em simpósios, seminários e mesas-redondas.

Dentre os trabalhos que publicou em revistas da especialidade têm-se como ilustração: “Potenciais Evocados Auditivos (ECoG e/ou BERA) em 2545 Crianças com Suspeita de Disacusia e/ou Distúrbios da Comunicação (Estudo da Etiologia, Graus da

---

<sup>3</sup> O Estado de S. Paulo – edição de 25 de julho de 1954, página 5.

<sup>4</sup> O Estado de S. Paulo – edição de 29 de dezembro de 1957, página 19.

<sup>5</sup> Jornal Brasileiro de Otorrinolaringologia 34 (1): 39, 1966.

<sup>6</sup> O Estado de S. Paulo – edição de 7 de agosto de 1956, página 12.

<sup>7</sup> O Estado de S. Paulo – edição de 11 de junho de 1977, página 25.

<sup>8</sup> O Estado de S. Paulo – edição de 15 de 1983, página 8.

Deficiência Auditiva e Precocidade do Diagnóstico)<sup>9</sup>”; e “*Clinical Evaluation of Patients with Peripheral Facial Paralysis Caused by Lyme Disease and Idiopathic Peripheral Facial Paralysis*<sup>10</sup>”. Ressalta-se que após o falecimento do professor Georges Portmann, em 1985, publicou o opúsculo em francês **Georges Portmann – Sa Vie, Son Ecole**.

Pelo seu trabalho e legado recebeu diversas comendas e honrarias, estando dentre elas, do governo francês: Palmas *Académiques* – Grau “*Officier*”, *Ordre National du Mérite* – Grau “*Chevalier*”; *Medaille d’Argent de la Ville de Bordeaux (citoyen honoraire)* por todos por serviços prestados à cultura da França na área médica. No 33<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia (Recife, 1996) além de ter recebido uma placa “Pelos 50 Anos de Glórias” – Bodas de Ouro com a Medicina (1946-1996), foi considerado, por ocasião da inauguração do Departamento de Otorrinolaringologia Pediátrica da Associação Médica Brasileira (AMB), o especialista n<sup>o</sup> 1 nessa área pelo seu pioneirismo a partir dos anos de 1950. No *Interamerican Association of Pediatric Otorhinolaryngology* (Iapo) recebeu a placa “Ao Professor Doutor Alexandre Médicis da Silveira, Pai da Otorrinolaringologia Pediátrica do Brasil” (1997). Seu nome é também honrado desde 1997, no Centro de Estudos da Clínica Otorhinus, em São Paulo – “Dr. Alexandre Médicis da Silveira”. Ademais, recebeu homenagens do Departamento de Otorrinolaringologia Pediátrica da AMB (Campos de Jordão, 1998) e da Casa de Saúde Santa Rita, num banquete pela sua fidelidade com a instituição: 50 anos de atividade cirúrgica ininterrupta (1949-1999); além do troféu ABORL e CCF<sup>11</sup> pelos seus relevantes serviços prestados à otorrinolaringologia brasileira, por ocasião do IV Congresso Triológico de Otorrinolaringologia de São Paulo (2005).

Alexandre Médicis da Silveira casou-se com Maria Dulce Lacerda Falcão. Seu filho, José Alexandre Médicis da Silveira<sup>12</sup>, também seguiu sua idêntica vocação médica e a mesma especialidade.

---

<sup>9</sup> Em coautoria com José Alexandre Médicis da Silveira, Ricardo Ferreira Bento, Ossamu Butugan, Aroldo Miniti e Edigar Rezende de Almeida. *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology* 62 (5): 388-408, 1996.

<sup>10</sup> Em coautoria com Sulene Pirana, Natalino Hajime Yoshinari, Ricardo Ferreira Bento e Virginia Bonoldi. *Otology & Neurotology* 23, p S34, 2002.

<sup>11</sup> ABORL e CCF: Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial.

<sup>12</sup> José Alexandre Médicis da Silveira é membro honorário da Academia de Medicina de São Paulo.